

Sessão 2

Análises Discursivas e Textuais A

009**A MÍDIA IMPRESSA INFORMA, FORMA OU DEFORMA? UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS SOBRE PROLONGAMENTO DA VIDA NA REVISTA VEJA DO ANO DE 2005.***Fernanda Izidro Balestro, Cristianne Maria Famer Rocha (orient.) (ULBRA).*

Este projeto, ainda em desenvolvimento, tem como premissa básica analisar a produtividade discursiva das reportagens veiculadas pela mídia impressa no que diz respeito aos diversos dispositivos utilizados para o prolongamento da vida na sociedade atual. Os discursos selecionados serão analisados a partir da análise discursiva, proposta por diferentes autores, tais como Michel Foucault, Gilles Deleuze, entre outros. Como delimitação do corpus da pesquisa, foi escolhida a revista semanal de circulação nacional, *Veja*, no ano de 2005. A intenção é descrever e buscar compreender os processos pelos quais nos tornamos sujeitos de um determinado processo de objetivação. Além disto, o projeto buscará compreender também alguns dos efeitos discursivos presentes na subjetivação dos indivíduos, ao informá-los (formando-os ou deformando-os) em relação à utilização das novas tecnologias em seus próprios corpos para que, a partir disto, possam viver com maior qualidade e de forma mais duradoura suas vidas. A sociedade de controle, proposta por Borroughs (e descrita por Deleuze, 1998), visa fortalecer um sistema de pensamento, onde os inúmeros recursos e produtos (predominantemente os tecnológicos) oferecidos e disponibilizados no “mercado” nos interpelam para serem consumidos velozmente e para deixarem nossas vidas mais fáceis. Ao mesmo tempo, nos impõem uma série de limitações e controles. A partir desta premissa, os discursos publicados na revista citada serão analisados e os resultados permitirão compreender até que ponto a cibernética parece ter se tornado a solução para muitas das impossibilidades existentes em relação ao nosso desejo de eternidade.